

Estágio supervisionado em Nutrição em Saúde Pública: Experiências práticas e desenvolvimento de competências profissionais

Supervised Internship in Public Health Nutrition: Practical experiences and professional competency development

Prácticas supervisadas en nutrición en salud pública: Experiencias prácticas y desarrollo de habilidades profesionales

Vivian Baseggio¹

Jéssica Camile Favarin²

Silas Rodrigues da Silva³

Tiago Valentim Pedroso da Silva⁴

Débora Fernandes Pinheiro⁵

Recebido em: 21 de março de 2026.

Aceito em: 27 de julho de 2026.

RESUMO: O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Nutrição em Saúde Pública constitui uma etapa essencial da formação acadêmica, pois possibilita a integração entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional, favorecendo o desenvolvimento de competências clínicas, técnicas e interpessoais. O presente estudo teve como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado em Nutrição em Saúde Pública, destacando as atividades desenvolvidas e sua contribuição para a formação profissional. Trata-se de um relato de experiência baseado nas atividades realizadas durante 220 horas de estágio em ambulatórios de nutrição vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), sob supervisão docente. As atividades envolveram o acompanhamento de consultas nutricionais, avaliação antropométrica, interpretação de exames laboratoriais, elaboração de planos alimentares individualizados e utilização do software WebDiet® para planejamento dietético. Durante o período de estágio, foram acompanhados pacientes com diferentes condições

¹ Nutricionista. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). ORCID: 0009-0002-8195-2769. E-mail: vivianbaseggio@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Nutrição. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Doutora em Biologia Molecular. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). ORCID: 0000-0002-7825-0590. E-mail: jessica.camile@uniarp.edu.br

³ Nutricionista. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). ORCID: 0009-0005-0289-6044. E-mail: silas34@hotmail.com

⁴ Nutricionista. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). ORCID: 0009-0001-3411-7886. E-mail: tiago-skat@hotmail.com

⁵ Docente da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Doutora em Engenharia de Alimentos. Universidade Federal do Paraná (UFPR). ORCID: 0000-0001-5413-8994. E-mail: debora.fernandes@uniarp.edu.br *Autor para correspondência.

clínicas, incluindo obesidade, hipertensão arterial, dislipidemias, doença renal, pacientes oncológicos e indivíduos em processo de emagrecimento, permitindo o contato com uma ampla diversidade de demandas nutricionais. A vivência prática favoreceu o aprimoramento do raciocínio clínico, da comunicação com os pacientes, da humanização do cuidado e da tomada de decisão baseada em evidências. Conclui-se que o estágio supervisionado representa um componente indispensável na formação do nutricionista, fortalecendo competências profissionais essenciais para uma atuação qualificada na Atenção Primária à Saúde e contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para os desafios da prática clínica.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Nutrição em saúde pública; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT: The Mandatory Supervised Internship in Public Health Nutrition is an essential component of academic education, enabling the integration of theoretical knowledge with professional practice while promoting the development of clinical, technical, and interpersonal competencies. This study aimed to report the experiences acquired during a supervised internship in Public Health Nutrition, highlighting the activities performed and their contribution to professional training. This is an experience report based on activities conducted during a 220-hour internship in nutrition outpatient clinics linked to the Brazilian Unified Health System (SUS), under faculty supervision. Activities included nutritional consultations, anthropometric assessment, laboratory test interpretation, individualized meal planning, and the use of WebDiet® software for dietary prescription. Throughout the internship, patients with diverse clinical conditions, including obesity, hypertension, dyslipidemia, kidney disease, cancer, and weight management needs, were followed, providing exposure to a wide range of nutritional care demands. The practical experience enhanced clinical reasoning, patient communication, humanized care, and evidence-based decision-making skills. In conclusion, the supervised internship represents a fundamental component of nutrition education, strengthening essential professional competencies for qualified practice in Primary Health Care and preparing future nutritionists to address the challenges of clinical practice.

Keywords: Supervised internship; Public health nutrition; Primary Health Care.

RESUMEN: Las prácticas curriculares supervisadas obligatorias en Nutrición en Salud Pública constituyen una etapa esencial de la formación académica, ya que permiten la integración del conocimiento teórico y la práctica profesional, fomentando el desarrollo de habilidades clínicas, técnicas e interpersonales. Este estudio tuvo como objetivo reportar las experiencias vividas durante las prácticas supervisadas en Nutrición en Salud Pública, destacando las actividades desarrolladas y su contribución a la formación profesional. Este es un informe de experiencia basado en las actividades realizadas durante 220 horas de prácticas en clínicas de nutrición vinculadas al Sistema Único de Salud (SUS), bajo supervisión docente. Las actividades incluyeron el seguimiento de consultas nutricionales, evaluación antropométrica, interpretación de pruebas de laboratorio, desarrollo de planes dietéticos individualizados y el uso del software WebDiet® para la planificación dietética. Durante el periodo de prácticas, se atendió a pacientes con diferentes condiciones clínicas, incluyendo obesidad, hipertensión, dislipidemia, enfermedad renal, pacientes con cáncer e individuos en proceso de pérdida de peso, lo que permitió el contacto con una amplia diversidad de necesidades nutricionales. La

experiencia práctica fomentó la mejora del razonamiento clínico, la comunicación con los pacientes, la humanización de la atención y la toma de decisiones basada en la evidencia. Se concluye que las prácticas supervisadas representan un componente indispensable en la formación de nutricionistas, ya que fortalecen las competencias profesionales esenciales para un desempeño cualificado en la atención primaria de salud y contribuyen a la formación de profesionales mejor preparados para los retos de la práctica clínica.

Palabras clave: Prácticas supervisadas; Nutrición en salud pública; Atención primaria de salud.

INTRODUÇÃO

A formação de profissionais da saúde requer a integração entre conhecimentos teóricos e experiências práticas capazes de desenvolver competências técnicas, raciocínio clínico, habilidades de comunicação e tomada de decisão baseada em evidências (Bianchi et al., 2012). Nesse contexto, o estágio curricular supervisionado constitui um dos principais componentes da graduação, pois proporciona ao acadêmico a vivência em cenários reais de atenção à saúde, favorecendo a consolidação do aprendizado e a preparação para o exercício profissional (Van Horn et al., 2019).

Na formação do nutricionista, a prática supervisionada possibilita a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, permitindo que o estudante desenvolva competências relacionadas à avaliação do estado nutricional, prescrição dietética, interpretação de exames laboratoriais, comunicação com pacientes e atuação interdisciplinar (Oliveira & Teixeira, 2023). Além do aprimoramento das habilidades técnicas, essa experiência contribui para o fortalecimento da humanização do cuidado, da escuta qualificada e da construção de uma assistência centrada nas necessidades individuais dos pacientes (Demétrio et al., 2011).

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) representa um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo e tem como princípio garantir o acesso universal, integral e equitativo aos serviços de saúde, sendo a Atenção Primária à Saúde (APS) a principal porta de entrada para a assistência à população (Viacava et al., 2018). Nesse cenário, a atuação do nutricionista desempenha papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação do estado nutricional e acompanhamento de indivíduos com doenças crônicas não transmissíveis, contribuindo para a melhoria dos desfechos clínicos e da qualidade de vida dos pacientes (Oliveira & Teixeira, 2023; Cassimiro & Santos, 2021; Gomes et al., 2019).

A elevada prevalência de obesidade, diabetes mellitus, hipertensão arterial, dislipidemias e outras doenças crônicas reforça a necessidade de profissionais capacitados para atuar em diferentes níveis de atenção à saúde, especialmente na Atenção Primária, onde estratégias de prevenção, educação alimentar e acompanhamento longitudinal são essenciais para o controle dessas enfermidades (Cassimiro & Santos, 2021; Tappenden et al., 2013). Dessa forma, a formação prática durante a graduação torna-se indispensável para preparar futuros nutricionistas capazes de atuar de maneira crítica, ética e baseada em evidências científicas (Van Horn et al., 2019).

Além do desenvolvimento técnico, o contato direto com pacientes durante o estágio supervisionado favorece o aperfeiçoamento do raciocínio clínico, da capacidade de resolução de problemas e da adaptação das condutas nutricionais às diferentes realidades sociais e clínicas encontradas nos serviços de saúde (Van Horn et al., 2019; Demétrio et al., 2011). A vivência em ambulatórios vinculados ao SUS também permite compreender a complexidade da assistência nutricional e a importância da integração entre ensino, serviço e comunidade para a formação de profissionais mais qualificados (Viacava et al., 2018; Pinheiro et al., 2024^a).

Relatos de experiência representam importante estratégia para compartilhar práticas exitosas, desafios encontrados e competências desenvolvidas durante a formação acadêmica, contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem e para o fortalecimento da integração entre universidade e serviços de saúde (Pinheiro et al., 2024^b; Van Horn et al., 2019).

Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Nutrição em Saúde Pública, destacando as atividades desenvolvidas, as competências adquiridas e sua contribuição para a formação profissional do nutricionista.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, caracterizado como relato de experiência, elaborado a partir das vivências desenvolvidas durante o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de Observação em Nutrição em Saúde Pública, integrante da matriz curricular do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). O estágio foi desenvolvido ao longo de 220 horas, sob supervisão direta de

docentes nutricionistas, em ambulatórios de nutrição vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), proporcionando a integração entre ensino, serviço e comunidade.

As atividades ocorreram inicialmente nos ambulatórios de Nutrição da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e, posteriormente, no Centro de Especialidades Jonas Ramos, após a transferência do serviço durante o período de realização do estágio. Os atendimentos contemplaram pacientes encaminhados por profissionais médicos do SUS e usuários provenientes da agenda aberta do ambulatório, possibilitando o acompanhamento de indivíduos com diferentes condições clínicas e demandas nutricionais.

Durante o estágio supervisionado, foram acompanhadas todas as etapas do atendimento nutricional, incluindo acolhimento do paciente, realização da anamnese clínica e alimentar, avaliação antropométrica, interpretação de exames laboratoriais, estimativa das necessidades energéticas, elaboração de planos alimentares individualizados e orientação nutricional. As atividades foram conduzidas sob supervisão das docentes responsáveis, permitindo a observação das condutas clínicas e a participação progressiva nas atividades assistenciais.

Para o registro das informações clínicas e nutricionais foi utilizado o software WebDiet®, ferramenta destinada ao gerenciamento dos prontuários, realização dos cálculos nutricionais, elaboração de prescrições dietéticas e emissão dos planos alimentares individualizados. O sistema também disponibiliza banco de alimentos, preparações culinárias e materiais educativos destinados ao acompanhamento nutricional de pacientes com diferentes condições clínicas, como diabetes mellitus, hipertensão arterial, doença renal crônica, alergias e intolerâncias alimentares.

As avaliações antropométricas incluíram mensuração das pregas cutâneas, circunferências corporais e análise da composição corporal por bioimpedância elétrica, possibilitando a interpretação dos indicadores nutricionais utilizados na prática clínica. Paralelamente, foram acompanhadas as interpretações de exames laboratoriais, contemplando parâmetros relacionados ao perfil lipídico, glicemia, hemoglobina glicada, função renal, função hepática, hemograma, exames parasitológicos e investigação de intolerâncias alimentares, permitindo correlacionar os achados laboratoriais com o planejamento da terapia nutricional.

As informações apresentadas neste relato foram obtidas a partir das observações realizadas durante o acompanhamento das atividades desenvolvidas no estágio, dos registros institucionais referentes aos atendimentos realizados e das reflexões construídas ao longo da prática supervisionada. Por tratar-se de um relato de experiência, o estudo tem caráter descritivo e reflexivo, buscando evidenciar as contribuições do estágio para o desenvolvimento de competências profissionais e para a formação do nutricionista no contexto da Atenção Primária à Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio supervisionado possibilitou o acompanhamento de pacientes com diferentes perfis clínicos e nutricionais, permitindo ao acadêmico vivenciar situações frequentemente encontradas na prática clínica do nutricionista inserido na Atenção Primária à Saúde. A diversidade das condições observadas favoreceu a integração entre os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação e a aplicação prática da Sistematização da Assistência Nutricional, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico e da tomada de decisão baseada em evidências (Van Horn et al., 2019; Tappenden et al., 2013).

Durante os atendimentos, foi possível acompanhar indivíduos encaminhados para avaliação e acompanhamento nutricional em diferentes fases do ciclo da vida e com distintas condições fisiológicas e patológicas. Entre os casos observados destacaram-se pacientes com excesso de peso, obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemias, doença renal crônica, neoplasias, transtornos gastrointestinais, alergias alimentares, intolerâncias alimentares, além de pacientes que buscavam orientação para reeducação alimentar e emagrecimento. Essa diversidade clínica proporcionou uma visão abrangente da atuação do nutricionista no contexto ambulatorial e evidenciou a necessidade de individualização das condutas nutricionais conforme as características de cada paciente (Gomes et al., 2019; Laur et al., 2018).

O acompanhamento desses atendimentos permitiu compreender que a assistência nutricional ultrapassa a elaboração de planos alimentares, envolvendo a avaliação clínica, interpretação dos exames laboratoriais, investigação dos hábitos alimentares, identificação dos fatores de risco e construção de estratégias terapêuticas compatíveis com a realidade

socioeconômica, cultural e clínica de cada indivíduo (Tappenden et al., 2013; Cederholm et al., 2019).

A variedade de casos clínicos acompanhados durante o estágio está apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 - Principais perfis de pacientes acompanhados durante o estágio supervisionado em Nutrição em Saúde Pública.

Perfil clínico	Número de pacientes atendidos
Hipertireoidismo/Hipotireoidismo	3
Menopausa	1
Dislipidemias	10
Doença Renal	3
Emagrecimento	20
Bariátrica	1
Manutenção do peso	11
Compulsão alimentar	4
Intolerâncias/ alergias alimentares	2
Adolescentes	3
Atendimento infantil/ pediátrico	4
Ganho de peso	1
Paciente oncológico	2
Hipertensão arterial sistêmica (HAS)	10
Problemas cardíacos	3
Pancreatite crônica	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A elevada frequência de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis observada durante o estágio reflete o atual cenário epidemiológico brasileiro, caracterizado pelo aumento da obesidade, diabetes mellitus, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares, condições que representam importante desafio para os serviços públicos de saúde (Brasil, 2024; World Health Organization, 2022). Esse contexto reforça o papel estratégico do

nutricionista na promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento longitudinal desses indivíduos, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (Viacava et al., 2018).

Além do conhecimento técnico, a convivência com pacientes apresentando diferentes demandas clínicas favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação interpessoal, escuta qualificada, empatia e humanização da assistência. Essas habilidades são consideradas fundamentais para o estabelecimento do vínculo profissional-paciente, contribuindo para maior adesão às orientações nutricionais e melhores desfechos clínicos (Van Horn et al., 2019; Demétrio et al., 2011).

Outro aspecto relevante observado durante o estágio foi a necessidade de individualização da terapia nutricional. Embora pacientes apresentassem diagnósticos semelhantes, fatores como idade, rotina, condições socioeconômicas, preferências alimentares, uso de medicamentos, comorbidades e contexto familiar exigiam abordagens distintas para cada atendimento. Essa experiência permitiu compreender que a prescrição dietética deve ser construída de forma personalizada, considerando não apenas as necessidades nutricionais, mas também a viabilidade de implementação das recomendações propostas.

A avaliação nutricional constituiu uma das atividades centrais desenvolvidas durante o estágio supervisionado, permitindo ao acadêmico compreender a importância da coleta sistematizada de indicadores antropométricos para o diagnóstico do estado nutricional e para o planejamento da terapia nutricional individualizada (Cederholm et al., 2019). Durante os atendimentos, foram acompanhadas avaliações envolvendo mensuração de peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), circunferências corporais, pregas cutâneas e composição corporal por bioimpedância elétrica, conforme a necessidade clínica de cada paciente. Essas informações subsidiaram a elaboração dos planos alimentares e o monitoramento da evolução nutricional ao longo do acompanhamento ambulatorial.

Figura 1 - Avaliação antropométrica e análise da composição corporal realizadas durante os atendimentos do Estágio Curricular Supervisionado em Nutrição em Saúde Pública.



Fonte: Acervo dos autores (2026).

A utilização da bioimpedância elétrica complementou a avaliação antropométrica tradicional ao fornecer informações sobre composição corporal, incluindo percentual de gordura corporal, massa muscular esquelética, água corporal total e massa livre de gordura. Esses indicadores permitem uma avaliação mais abrangente do estado nutricional quando comparados ao uso isolado do índice de massa corporal, favorecendo a identificação de alterações que nem sempre são evidenciadas apenas pelas medidas antropométricas convencionais.

Além da coleta dos indicadores antropométricos, o estágio possibilitou compreender a importância da interpretação integrada dos resultados obtidos. A análise conjunta da composição corporal, dos hábitos alimentares, da história clínica e dos exames laboratoriais permitiu individualizar as condutas nutricionais, considerando não apenas o diagnóstico clínico, mas também as características fisiológicas e sociais de cada paciente. Essa abordagem é amplamente recomendada pelas diretrizes internacionais de cuidado nutricional, que

ênfatizam a necessidade de avaliações multidimensionais para subsidiar intervenções mais eficazes.

Durante os atendimentos também foi possível observar que a avaliação antropométrica desempenha papel essencial no acompanhamento da resposta às intervenções nutricionais. A comparação periódica dos parâmetros corporais permitiu monitorar modificações relacionadas à perda ou ganho de peso, alterações da massa muscular e evolução clínica dos pacientes, contribuindo para ajustes individualizados na prescrição dietética e para o estabelecimento de metas terapêuticas realistas.

A participação nessas atividades favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à execução correta das técnicas antropométricas, interpretação crítica dos indicadores nutricionais e utilização dessas informações no processo de tomada de decisão clínica. Essa experiência contribuiu para consolidar conhecimentos adquiridos durante a graduação e evidenciou a importância da avaliação nutricional como etapa fundamental da assistência prestada pelo nutricionista em serviços ambulatoriais e na Atenção Primária à Saúde.

Outro aspecto de grande relevância durante o estágio supervisionado foi o acompanhamento da interpretação de exames laboratoriais utilizados na prática clínica do nutricionista. A análise integrada dos parâmetros bioquímicos possibilitou compreender a relação entre os achados laboratoriais, o estado nutricional e as condutas dietoterápicas adotadas para cada paciente, reforçando a importância da avaliação multiprofissional no cuidado em saúde (Tappenden et al., 2013; Cederholm et al., 2019).

Entre os principais exames avaliados destacaram-se hemograma completo, glicemia de jejum, hemoglobina glicada, perfil lipídico, ureia, creatinina, enzimas hepáticas, exames parasitológicos, testes relacionados às intolerâncias alimentares e demais exames complementares solicitados conforme a condição clínica apresentada pelos pacientes. A interpretação desses indicadores permitiu correlacionar alterações metabólicas, inflamatórias e nutricionais com os dados antropométricos e clínicos obtidos durante a consulta nutricional, subsidiando a elaboração de estratégias terapêuticas individualizadas (Lee & Nieman, 2013; Cederholm et al., 2019).

Durante os atendimentos também foi possível observar que a avaliação nutricional não deve ser realizada com base em um único parâmetro clínico ou laboratorial. A integração

entre história clínica, consumo alimentar, composição corporal, exames bioquímicos e contexto social mostrou-se indispensável para a construção de um diagnóstico nutricional mais preciso e para o planejamento de intervenções compatíveis com as necessidades individuais de cada paciente (Tappenden et al., 2013; Gomes et al., 2019).

Outro aprendizado relevante foi compreender que a prescrição dietética representa apenas uma das etapas da assistência nutricional. Em diversos atendimentos, observou-se que fatores como condições socioeconômicas, escolaridade, hábitos culturais, rotina familiar, disponibilidade de alimentos e grau de adesão às recomendações influenciavam diretamente o sucesso da intervenção nutricional. Dessa forma, tornou-se evidente que a elaboração do plano alimentar deve considerar não apenas as necessidades fisiológicas do indivíduo, mas também sua realidade social e sua capacidade de implementar as mudanças propostas (Demétrio et al., 2011; Laur et al., 2018).

O estágio também fortaleceu competências relacionadas à comunicação interpessoal e à humanização do atendimento. A escuta qualificada, o acolhimento das demandas dos pacientes e a utilização de linguagem acessível durante as orientações nutricionais mostraram-se fundamentais para estabelecer vínculo terapêutico e favorecer maior adesão às recomendações propostas. Essas competências são consideradas essenciais para uma prática clínica centrada no paciente e constituem um dos pilares da atuação do nutricionista nos serviços de saúde (Demétrio et al., 2011; Van Horn et al., 2019).

Outro aspecto observado durante a experiência foi a importância da integração entre universidade e serviços públicos de saúde. A inserção dos acadêmicos em cenários reais de prática possibilitou vivenciar os desafios cotidianos enfrentados pelos profissionais do SUS, compreender a dinâmica do trabalho multiprofissional e desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento, organização e execução da assistência nutricional. Essa aproximação entre ensino e serviço favorece a formação de profissionais mais críticos, reflexivos e preparados para atuar frente às demandas da população, fortalecendo a articulação entre conhecimento científico e prática profissional (Ceccim & Feuerwerker, 2004; Viacava et al., 2018).

Além do desenvolvimento das competências técnicas, o estágio supervisionado promoveu o fortalecimento de habilidades comportamentais indispensáveis ao exercício profissional, como responsabilidade ética, trabalho em equipe, autonomia, capacidade de resolução de problemas, organização e tomada de decisão clínica. Essas competências são

continuamente exigidas na prática do nutricionista e constituem elementos fundamentais para a oferta de uma assistência segura, humanizada e baseada em evidências científicas (Van Horn et al., 2019).

De forma geral, as experiências vivenciadas durante o estágio permitiram consolidar conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e compreender que a atuação do nutricionista envolve um processo contínuo de avaliação, planejamento, intervenção e monitoramento do estado nutricional. A convivência com pacientes portadores de diferentes condições clínicas, associada à participação ativa nas atividades ambulatoriais e à supervisão docente, contribuiu significativamente para a construção da identidade profissional e para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício da Nutrição Clínica no contexto da Atenção Primária à Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Supervisionado em Nutrição em Saúde Pública representou uma etapa essencial para a consolidação da formação acadêmica, permitindo a integração entre os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação e sua aplicação em um cenário real de assistência à saúde. A vivência proporcionou contato com diferentes perfis clínicos, possibilitando acompanhar todas as etapas do cuidado nutricional, desde a avaliação do estado nutricional até o planejamento e monitoramento das intervenções dietoterápicas.

As atividades desenvolvidas favoreceram o aprimoramento do raciocínio clínico, da interpretação de exames laboratoriais, da realização de avaliações antropométricas, da elaboração de planos alimentares individualizados e da utilização de ferramentas informatizadas de apoio à prática profissional. Além disso, contribuíram para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, ao trabalho em equipe, à ética profissional e à humanização da assistência, competências indispensáveis para a atuação do nutricionista.

A experiência também evidenciou a importância da individualização da terapia nutricional, considerando não apenas as condições clínicas dos pacientes, mas também seus aspectos sociais, culturais e econômicos, reforçando a necessidade de uma assistência centrada no paciente e baseada na integralidade do cuidado.

Por fim, este relato demonstra que o estágio supervisionado constitui um importante instrumento para a formação profissional, ao proporcionar experiências que aproximam o acadêmico da realidade dos serviços de saúde e contribuem para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício da Nutrição Clínica na Atenção Primária à Saúde.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Vivian Baseggio: Conceitualização, investigação, redação do manuscrito original. Jéssica Camile Favarin: Conceitualização, investigação, redação do manuscrito original. Silas Rodrigues da Silva: Conceitualização, investigação, redação do manuscrito original. Tiago Valentim Pedroso da Silva: Conceitualização, investigação, redação do manuscrito original. Débora Fernandes Pinheiro: Metodologia, supervisão, revisão e edição do manuscrito. Declaramos ainda de que todos os autores aprovaram a versão final do manuscrito.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não possuem quaisquer conflitos de interesse, financeiros, pessoais, institucionais ou de outra natureza, que possam ter influenciado a realização deste estudo, a interpretação dos resultados ou a elaboração deste manuscrito.

DECLARAÇÃO DE IA GENERATIVA NA ESCRITA CIENTÍFICA

ChatGPT (OpenAI, GPT-5.5) foram utilizadas exclusivamente para aprimoramento da redação científica, incluindo aspectos de clareza, fluidez, gramática e estilo textual. Os autores revisaram criticamente todo o conteúdo produzido e declaram que são integralmente responsáveis pela concepção do estudo, pela análise e interpretação dos dados, bem como pelo conteúdo final deste manuscrito.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual De Orientação - Estágio Supervisionado. São Paulo: **Cengage Learning Brasil**, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

BURLANDY, Luciene *et al.* Reflexões sobre ideias e disputas no contexto da promoção da alimentação saudável. **Cadernos De Saúde Pública**, Niterói, 2021, p. 37. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00195520> Acesso em: 25 fev. 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2023**: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

CASSIMIRO, Elma Silva Godoi; SANTOS, Ana Cristina de Castro Pereira. Importância do Nutricionista na promoção da Saúde e no tratamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). **Research, Society and Development**, Brasília, 2021, v. 10, n. 17, p. e80101724442-e80101724442: Disponível em <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24442>. Acesso em: 25 fev. 2025.

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 2004, v. 14, n. 1, p. 41-65. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312004000100004>. Acesso em: 25 fev. 2025.

CEDERHOLM, Tommy *et al.* GLIM criteria for the diagnosis of malnutrition: A consensus report from the global clinical nutrition community. **Clinical Nutrition**, Oxford, 2019, v. 38, n. 1, p. 1-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2018.08.002>. Acesso em: 25 fev. 2025.

DEMÉTRIO, Franklin *et al.* A nutrição clínica ampliada e a humanização da relação nutricionista-paciente: contribuições para reflexão. **Revista De Nutrição**, Bahia, 2011, p. 743-763. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732011000500008>. Acesso em: 25 fev. 2025

FAVARIN, Jessica Camile; DO NASCIMENTO CARDOSO, Simone; COSTA BENSBERG, Gabriele; FERNANDES PINHEIRO, Debora. Formação de hábitos nutricionais no corpo docente de uma escola municipal: a influência do professor na alimentação dos escolares. **Extensão em Foco**, Caçador, 2024, v. 12, n. 00, p. 118-127. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/extensao/article/view/3613>. Acesso em: 25 fev. 2025

GOMES, Fábio et al. Association of nutritional support with clinical outcomes among medical inpatients who are malnourished or at nutritional risk: A systematic review and meta-analysis. **JAMA Network Open**, Chicago, 2019, v. 2, n. 11, p. e1915138. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2019.15138>. Acesso em: 25 fev. 2025.

LAUR, Celia et al. Nutrition care after discharge from hospital: An exploratory analysis from the More-2-Eat study. **Healthcare**, Basel, 2018, v. 6, n. 1, p. 19. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/healthcare6010019>. Acesso em: 25 fev. 2025.

LEE, Robert D.; NIEMAN, David C. **Nutritional Assessment**. 7. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2013.

OLIVEIRA, Taiane Pereira de; TEIXEIRA, Fernanda Pereira. A importância do nutricionista para a promoção da saúde na atenção básica: uma revisão integrativa. **Recima21- Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, 2023 v. 4, n. 2, p. e422765-e422765. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2765/2054>. Acesso em: 25 fev. 2025.

PINHEIRO^a, Debora Fernandes; ADAMI, Eliana Rezende; MORO, Ana Claudia Lunelli. Manual prático de orientações de alta com enfoque nutricional e dietoterápico. **Extensão em Foco**, Caçador, 2024, v. 12, n. 00, p. 1-21. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/extensao/article/view/3426>. Acesso em: 25 fev. 2025.

PINHEIRO^b, Debora Fernandes; MORO, Ana Claudia Lunelli; NASCIMENTO, Simone Cardoso do; SILVA, Carolina Azeredo; ADAMI, Eliana Rezende. Mão na massa - pão de queijo funcional com idosos residentes em uma instituição de longa permanência: um relato de experiência FAP. **Extensão em Foco**, Caçador, 2024, v. 12, n. 00, p. 47-54. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/extensao/article/view/3470>. Acesso em: 25 fev. 2025.

TAPPENDEN, Kelly A. et al. Critical role of nutrition in improving quality of care: An interdisciplinary call to action to address adult hospital malnutrition. **Journal of Parenteral**

and Enteral Nutrition, Hoboken, 2013, v. 37, n. 4, p. 482-497. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0148607113484066>. Acesso em: 25 fev. 2025.

VAN HORN, Linda et al. Advancing nutrition education, training, and research for medical students, residents, fellows, attending physicians, and other clinicians: A scientific statement from the American Heart Association. **Circulation**, Dallas, 2019, v. 139, n. 23, p. e821-e841. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000677>. Acesso em: 25 fev. 2025.

VIACAVA, Francisco *et al.* SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. **Ciências e Saúde Coletiva** Rio de Janeiro, 2018, p. 1751-1762. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n6/1751-1762/pt/#>. Acesso em: 25 fev. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Noncommunicable diseases**. Geneva: World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/noncommunicable-diseases>. Acesso em: 25 fev. 2025.